

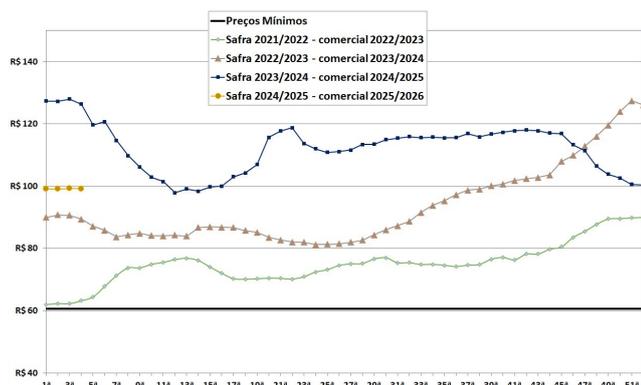
ARROZ – 20/01 a 24/01/2025

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	126,36	100,38	99,27	99,15	-21,53%	-1,23%	-0,12%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	136,61	132,05	130,83	-	-4,23%	-0,92%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	128,42	115,76	113,74	-	-11,43%	-1,74%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	117,67	99,52	98,64	98,64	-16,17%	-0,88%	0,00%
Tocantins	60kg	200,00	130,00	120,00	120,00	-40,00%	-7,69%	0,00%
Mato Grosso	60kg	160,00	106,25	105,00	106,25	-33,59%	0,00%	1,19%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	177,20	169,54	163,40	162,70	-8,18%	-4,03%	-0,43%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	135,65	133,62	134,24	-	-1,04%	0,46%
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	683,00	537,00	486,00	483,00	-29,28%	-10,06%	-0,62%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	147,11	132,97	130,53	-	-11,27%	-1,84%
Paraguai	Tonelada	473,35	655,02	-	589,13	24,46%	-10,06%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9351	6,1668	6,0612	5,9787	21,15%	-3,05%	-1,36%

Notas:
(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50Kg (RS e SC), R\$ 72,73/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro/2025

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Apesar do mercado interno de arroz estar operando próxima da estabilidade, a intensificação da colheita, deve ampliar a oferta e acentuar essa pressão sobre as cotações.

A Conab projeta que a safra 2024/25 alcance 12 milhões de toneladas, representando um aumento de 13,2% em relação à safra anterior. Esse crescimento reflete a expansão significativa da área plantada, impulsionada pela excelente rentabilidade do setor. Esse cenário indica uma recuperação dos estoques de passagem ao final da safra 2024/25.

No âmbito internacional, o arroz norte-americano apresentou uma forte desvalorização, com isso, esse movimento coloca o produto dos Estados Unidos em uma posição competitiva mais favorável ao arroz brasileiro, dificultando o avanço das exportações nacionais.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “0,9% colhido.No RS, apesar da baixa umidade e alta radiação solar terem favorecido a sanidade das lavouras, a estiagem

e altas temperaturas nas regiões da Fronteira Oeste, Campanha e região Central reduziram os níveis dos reservatórios de água para manutenção das plantas, o que pode acarretar redução na produtividade já que as lavouras estão entrando nos estádios reprodutivos. Em SC, as lavouras encontram-se em bom estado fitossanitário e as áreas na fase reprodutiva têm sido favorecidas pela alta radiação solar, apesar da ocorrência de baixas temperaturas em algumas áreas podendo afetar o potencial produtivo dessas lavouras. No TO, as áreas em produção estão em diversos estágios fenológicos, em sua maioria já em enchimento de grãos. No MA, a semeadura do arroz sequeiro teve avanço significativo, devido à regularidade das chuvas, enquanto as irrigadas praticamente finalizaram a colheita. Em GO, a colheita avança em São Miguel do Araguaia, com boas produtividades e qualidade de grãos. No MT, nas áreas de sequeiro encontram-se em desenvolvimento vegetativo e floração com boas condições de sanidade. No PR, nas áreas de plantio no litoral e noroeste do estado já apresentam lavouras em enchimento de grãos, maturação e colheita, com redução no potencial produtivo, de parte das lavouras, devido a elevação do nível do Rio Ivaí com os altos volumes de

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado já começa a sentir os efeitos da colheita da nova safra, que com o auxílio do clima favorável, reforça a previsão de uma oferta mais robusta, pressionando as cotações. Para a safra 2024/25, a projeção de aumento da oferta interna deverá resultar em uma recuperação dos estoques de passagem e em uma balança comercial positiva.